

Levantamento de Estoques Privados de Arroz

Data de Referência: 29/02/2012

Relatório Final



Conab

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB
Diretoria de Política Agrícola e Informações - DIPAI
Superintendência de Informações do Agronegócio – SUINF

Responsáveis técnicos

SÍLVIO ISOPO PORTO
AROLDO ANTONIO DE OLIVEIRA NETO
EDNA MATSUNAGA DE MENEZES

Gerência de Informações Técnicas – SUINF/GEINT

CLEONICE FERNANDES DE FREITAS
ELZA MARY DE OLIVEIRA
IURE RABASSA MARTINS
JOSÉ RUBEM ALVES DA SILVA
LIGIA FERNANDES FRANCO ROCHA
LUCIENE DE SOUZA RIBEIRO
ROGÉRIO DIAS COIMBRA
LUCAS MORENO CRUZ (estagiário)
DÉBORA BARBOZA DE CAVALHO (estagiária)

Colaboração

Superintendência de Gestão da Oferta – SUGOF

Gerência de Avaliação de Safras – SUINF/GEASA

Gerência de Geotecnologia – SUINF/GEOTE

Superintendências Regionais - Mato Grosso, Rio Grande do Sul e Santa Catarina

633.18

C743I

Companhia Nacional de Abastecimento.

Levantamento de estoques privados de arroz : data de referência: 28/02/2008 : relatório final – Brasília : Conab, 2008.

14 p.

Disponível também em: www.conab.gov.br

1. Arroz. 2. Estoque I. Título.



Conab

Levantamento de Estoques Privados de Arroz

Data de Referência: 29/02/2012

Relatório Final

Publicação anual
Distribuição gratuita

Reprodução autorizada desde que contenha a assinatura "Conab"

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA	8
3. METODOLOGIA	8
4. ESTOQUES APURADOS	9
5. DISTRIBUIÇÃO DOS ESTOQUES	10
5.1 Rio Grande do Sul	10
5.2 Santa Catarina	10
5.3 Mato Grosso	10
6. DEMONSTRATIVO	11

1. INTRODUÇÃO

A Companhia Nacional de Abastecimento – Conab realizou, no período de fevereiro a abril de 2012, o levantamento dos estoques privados de arroz em casca e de arroz beneficiado, com o objetivo de quantificar o estoque de passagem (quantidade em estoque na mudança de safra) no dia 29.02.2012, data que antecede a entrada da nova safra, correspondente ao estoque de propriedade da iniciativa privada.

O levantamento efetuado tem por fundamentos a Lei que dispõe sobre a política agrícola (Lei nº 8.171, de 17.01.1991, Art. 3º, Art. 30, inc. VI), sobre o sistema de armazenagem dos produtos agropecuários (Lei nº 9.973, de 29.05.2000, Art. 10, inc. I e II, Art. 11 e Art.13) e de seu Decreto Regulamentador (Decreto nº 3.855, de 03.07.2001, Art. 9º, inc. I e II), que versam, entre outros fundamentos e alçadas institucionais, sobre a competência do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), e por delegação a Conab, em manter um sistema de informação agrícola para a divulgação de informações sobre o volume dos estoques privados discriminados por produto, tipo e localização, e da obrigatoriedade do depositário em prestar informações sobre estoques próprios e de terceiros mantidos sobre sua guarda.

O objetivo do trabalho - em contribuição com o planejamento governamental *destinado a promover, regular, fiscalizar, controlar, avaliar atividade e suprir necessidades, visando assegurar o incremento da produção e da produtividade agrícolas, a regularidade do abastecimento interno, especialmente alimentar, e a redução das disparidades regionais (Lei 8.171/1991, Art. 3º)-*, é consolidar informações a respeito dos estoques de arroz no país, possibilitando o conhecimento do balanço de oferta e demanda, dando subsídios à elaboração de políticas agrícolas e de abastecimento para o setor e à sociedade.

Para a realização do presente levantamento, foram selecionados estabelecimentos localizados na região produtora de arroz, incluindo armazenadores, indústrias de beneficiamento, associados do Instituto Rio Grandense do Arroz (IRGA) e outros, nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Mato Grosso.

A Conab agradece a todos que participaram da pesquisa e também àqueles que direta ou indiretamente contribuíram para a sua realização, com destaque ao trabalho de sensibilização realizado pelas entidades representativas desses Estados a todos os seus

afiliados.

Ressalta-se a importância dessa sensibilização e da participação de todos os armazenadores na pesquisa dos estoques privados e, também, da iniciativa visando o cadastramento ou recadastramento (atualização cadastral) de seus depósitos (armazéns ou estabelecimentos) junto à Conab, com vistas a obter maior número de informações e maior acuidade aos resultados em pesquisas futuras.

2. CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

Objetivo: Coletar informações sobre volume, tipo, distribuição espacial e por segmento dos armazenadores dos estoques de arroz em casca, beneficiado e o equivalente em casca e características das unidades armazenadoras onde é feita a conservação do produto.

Abrangência: Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Mato Grosso, principais estados produtores.

Periodicidade: Anual, tendo como data de referência o último dia de fevereiro do ano da pesquisa, para levantar os estoques de passagem, sendo essa a data do estoque final utilizada no quadro de suprimento do arroz.

Confidencialidade: Todas as informações individuais fornecidas são sigilosas, de modo a preservar os interesses comerciais dos informantes, não sendo publicadas nem fornecidas a terceiros, ficando restritas ao uso da Conab, que só poderá divulgar informações de forma agregada, *sujeitando-se os responsáveis pelo manuseio dessas informações às penalidades previstas em lei* (Dec. Nº 3.855 de 03/07/2001).

3. METODOLOGIA

Pesquisa: Inicia-se com o envio de questionários, via correio, aos diversos estabelecimentos integrantes do Cadastro Nacional de Unidades Armazenadoras - SICARM da Conab e para os indicados pelas entidades representativas do setor ainda não cadastrados. O retorno dos questionários contendo as informações ocorre por meio da devolução do formulário preenchido e acondicionado em envelope pré-endereçado, sem ônus para os informantes. Após o preenchimento e devolução dos formulários, conclui-se a operação com a análise preliminar, digitação, processamento dos dados recebidos, validação e geração dos relatórios finais.

Estabelecimentos Pesquisados: todos os prestadores de serviços de armazenagem que se dedicam à guarda exclusiva ou predominante do arroz.

Validação das Informações: consiste na comparação da informação recebida com a capacidade estática da unidade armazenadora, verificação da consistência do dado e contato para confirmação de informação duvidosa com o informante.

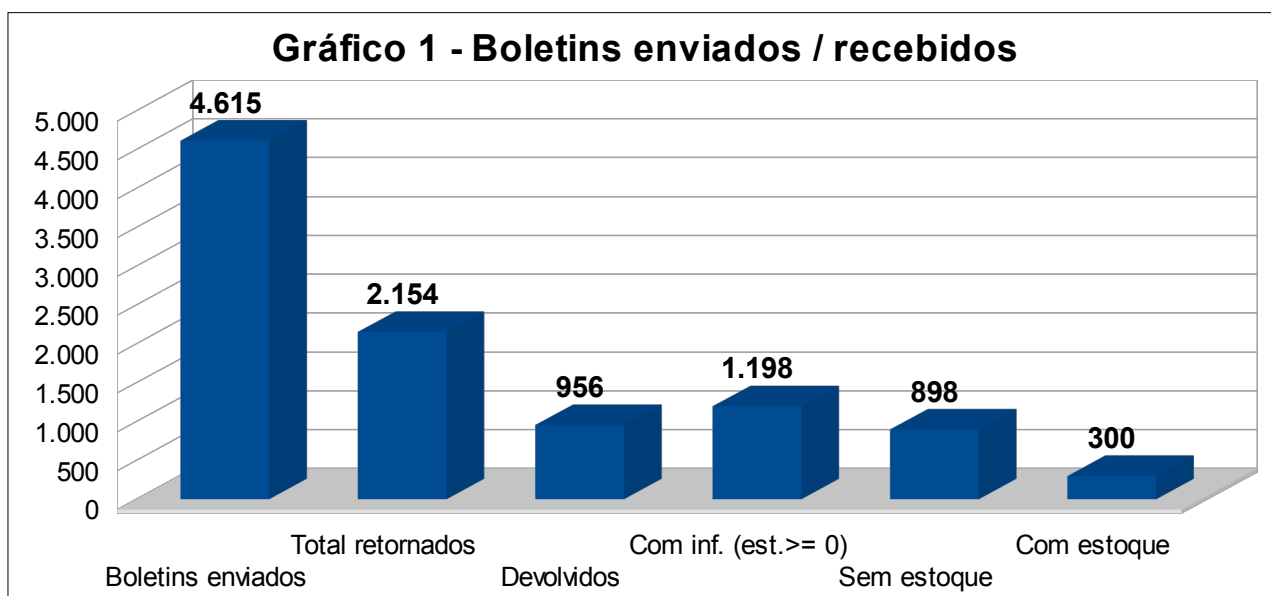
Conversão de arroz beneficiado – O levantamento contempla informações do produto em casca e beneficiado. Para conversão do produto beneficiado em arroz em casca (equivalência em casca), é considerada a perda no processo industrial de 32%.

Assim, cada tonelada de arroz beneficiado corresponde a 1,47 toneladas de arroz em casca.

4 – ESTOQUES APURADOS

No presente levantamento, a Conab enviou um total de 4.946 boletins para todos os estabelecimentos pertencentes ao cadastro da Companhia nas regiões produtoras de arroz dos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, independentemente do tipo de estabelecimento armazenador - entre eles armazenadores que informaram, a posteriori, não trabalhar com o produto -, e uma pequena quantidade no estado de Mato Grosso. Do total emitido, 331 armazéns informaram que não armazenam arroz e foram excluídos da população, caindo para 4.615 unidades armazenadoras participantes.

Houve retorno de 2.154 boletins (46,67% do total), entre eles 956 (20,71% do total) retornados por correspondência não procurada ou endereço não localizado e 1.198 (25,95% do total) continham respostas de informantes de arroz (boletins digitados com informações de estoques igual ou maior que zero ($c/inf \geq 0$)). Em 898 estabelecimentos não havia estoque de arroz na data apurada.



Um total de 300 estabelecimentos, localizados nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Mato Grosso, informaram haver estoque em sua unidade armazenadora, apurando-se o volume de 843.075 toneladas de arroz (total base casca), sendo 732.745 toneladas de arroz em casca e 75.055 toneladas de arroz beneficiado (equivalente em casca de 110.336 toneladas).

O quadro demonstrativo dos números apurados encontram-se no Quadro 1 a seguir.

Quadro 1- Demonstrativo dos estoques privados por UF

UF	Estoques privados de ARROZ (em mil t)			
	Posição em 29/02/2012			
	Beneficiado (1)	Equival. Casca ((1)*1,47) (2)	Em casca (3)	Total base casca (2)+(3)
MT	1,85	2,73	17,62	20,35
RS	69,56	102,25	610,37	712,62
SC	3,64	5,35	104,76	110,11
TOTAL BRASIL	75,05	110,33	732,75	843,08

5 - DISTRIBUIÇÃO DOS ESTOQUES

5.1 Rio Grande do Sul

No estado do Rio Grande do Sul, dos 1019 estabelecimentos que responderam a pesquisa, 242 indicaram estoques positivos, apurando-se o total base casca de 712,62 mil toneladas (610,37 mil toneladas de arroz em casca em 224 estabelecimentos, mais 69,56 de arroz beneficiado, equivalentes em casca de 102,25 mil toneladas, em 58 armazéns).

5.2 Santa Catarina

Em Santa Catarina, nos 52 estabelecimentos com estoques obteve-se o quantitativo de 110,11 mil toneladas de arroz base casca, sendo 104,8 de arroz em casca e 3,64 mil toneladas do produto beneficiado (5,35 equivalentes em casca). Neste estado, 51 armazéns apresentaram estoque do arroz em casca e 15 informaram possuir estoque de arroz beneficiado.

5.3 Mato grosso

No estado de Mato Grosso, 6 estabelecimentos informaram o total de estoque de

20,4 mil toneladas, sendo 17,6 mil toneladas de arroz em casca e 1,9 mil toneladas de beneficiado, equivalentes a 2,7 do arroz em casca.

6. DEMONSTRATIVO

Os resultados obtidos na pesquisa por atividade do estabelecimento armazenador estão apresentados, em detalhes, no Quadro 2 abaixo.

Quadro 2 - Demonstrativo de Estoques Privados por Atividade do Armazenador - Total (Casca e Equivalência em Casca)

Distribuição dos estoques privados de arroz em casca (em mil toneladas)													Referência: 29/02/2012				
ATIVIDADE		Armagéns Gerais		Indústria		Comércio		Ind. e comércio		Produtor		Indústria Rural		Outras		Total	
UF		Nº Arm	Qtde.	Nº Arm	Qtde.	Nº Arm	Qtde.	Nº Arm	Qtde	Nº Arm	Qtde.	Nº Arm	Qtde.	Nº Arm	Qtde.	Nº Arm	Qtde.
S U L																	
Rio Grande do Sul		42	139,88	3	16,72	29	29,78	111	452,41	9	3,78	39	42,15	9	27,90	242	712,62
Santa Catarina		3	8,43	4	24,89	3	3,10	35	67,81	1	0,47	3	5,16	3	0,24	52	110,10
Total da Região		45	148,31	7	41,61	32	32,88	146	520,22	10	4,25	42	47,31	12	28,14	294	822,72
CENTRO-OESTE																	
Mato Grosso		4	16,93		0,00		0,00	1	2,04		0,00		0,00	1	1,38	6	20,35
Total da Região		4	16,93		0,00		0,00	1	2,04		0,00		0,00	1	1,38	6	20,35
Total Brasil		49	165,24	7	41,61	32	32,88	147	522,26	10	4,25	42	47,31	13	29,52	300	843,07

SUREG/AC

Travessa do Icó n} 180 Estação Experimental
69.901-180 Rio Branco
(68) 3221-8921
3227-7959
ac.sureg@conab.gov.br

SUREG AP

Av. Emestino Borges, n° 740, (Prédio do SEBRAE) Bairro Laguinho
69.908-180 mACAPÁ
(90) 2101-3223
2101-3204
ap.sureg@conab.gov.br

SUREG/ES

Av. Pricesa Isabel, 629 Ed. Vitória Center 7° and-si 702
29.010-904 Vitória
(27) 3041-4005
3223-2892
es.sureg@conab.gov.br

SUREG/MG

R. Professor Antonio Aleixo, 756, Bairro de Lourdes
30.180-150 Belo Horizonte
(31) 3290-2800
3290-2801
mg.sureg@conab.gov.br

SUREG/PA

R. Joaquim Nabuco, 23, Nazaré
66.055-300 Belém
(91) 3224-2374 rmal 200
3224-2728
pa.sureg@conab.gov.br

SUREG/PI

Rua Honório de Paiva, 475 A/Sul, Piçarra
64.017-112 Teresina
(86) 3221-9087
3194-5400
pi.sureg@conab.gov.br

SUREG/RN

Av. Jerônimo Câmara, 1814, Lagoa Nova
59.060-300 Natal
(84) 4006-7629
4006-7616
m.sureg@conab.gov.br

SUREG/RS

Rua Quintino Bocaiuva, 57, Floresta
90.440-051 Porto Alegre
(51) 3326-6400
3381-7280
rs.sureg@conab.gov.br

SUREG/AL

Rua Tobias Barreto, sn°, Bebedouro
57.013-000 Maceio
Fax (82) 3241- 0235
3241-2342
al.sureg@conab.gov.br

SUREG/BA

Av. Antonio Carlos Magalhães, 3840 Ed. Capemi,
4° andar Bl A, Pituba
40.821-900 Salvador
(71) 3113-8630
3113-8631
ba.sureg@conab.gov.br

SUREG/GO

Av. Meia Ponte, 2748, Sta. Genoveva
74.670-400 Goiás
(62) 3232-4401/02
3232-4313
go.sureg@conab.gov.br

SUREG/MT

Rua Padre Jerônimo Botelho, 510, Ed. Everest,
Dom Aquino
78.015-115 Cuiabá
(65) 3616-3800
3616-3803
mt.sureg@conab.gov.br

SUREG/PB

Rua Cel. Estevão D'Ávila Linsa, sn°, Ed.
Empresarial Friends, Cruz das Armas
58.085-010 João Pessoa
(83) 3242-6573
3242-6566
pb.sureg@conab.gov.br

SUREG/PR

Rua Mauá, 1116, Alto da Glória
80.030-200 Curitiba
(41) 3313-2700
3313-2740
pr.sureg@conab.gov.br

SUREG/RO

Av. Farquar n° 3305, Pedrinhas
78.903-031 Porto Velho
(69) 3216-8400/18
3216-8420
ro.sureg@conab.gov.br

SUREG/SC

BR 101- Km 205, Barreiros
88.110-200 São José
(48) 3381-7200/10
3381-7233
sc.sureg@conab.gov.br

SUREG/TO

Quadra 103 norte, Rua Noroeste It 33/35 Plano
Diretor Norte
77.001-016 Palmas
(63) 3218-7402
3218-7401
to.sureg@conab.gov.br

SUREG/AM

Av. Min. Mario Andreazza n.° 2196, Distr. Industrial
69.075-830 Manaus
Fone/fax (92) 3182-2460
3182-2404
am.sureg@conab.gov.br

SUREG/CE

Rua Antonio Pompeu, 555, Centro
60.040-001 Fortaleza
(85) 3252-1722
3254-1019
ce.sureg@conab.gov.br

SUREG/MA

Av. Jerônimo de Albuquerque n°6, Ed. Nena
Cardoso, Bairro Vinhais
65.071-750 São Luís
(98) 2109-1300/02
2109-1350
ma.sureg@conab.gov.br

SUREG/MS

Av. Mato Grosso, 1022, Centro
79.002-232 Campo Grande
(67) 3383-1666
3383-4566
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG/PE

Estrada do Barbalho, 960, Iputinga
50.690-000 Recife
(81) 3271-4291
3453-4038
pe.sureg@conab.gov.br

SUREG/RJ

Rua da Alfândega, 91 – 11° e 12° andares, Centro
20.070-003 Rio de Janeiro
(21) 2509-7416
2252-1785
rj.sureg@conab.gov.br

SUREG/RR

Av. Venezuela, 1.120, Mecejana
69.309-690 Boa Vista
(95) 3224-7599
3623-1874
rr.sureg@conab.gov.br

SUREG/SP

Alameda Campinas, 433
Térreo 2°, 3°, 4° e 5° andares
Jardim Paulista
01.404 -901 São Paulo - SP
(11) 3264-4800
3264-4833
sp.sureg@conab.gov.br

Informações

Conab – Companhia Nacional de Abastecimento

www.conab.gov.br; geint@conab.gov.br

Fone: 61 3312 6267, 3312-6268, 3312 6269

Fax: 61 3225 6468

SGAS Quadra 901 Conj. A Lote 69 70390-010 Brasília DF